

CASTRO ALVES

NO CENTENÁRIO DO GÊNIO

Sidney Netto

*Este, de mais amou, porque amou a mulher
E a Pátria e o negro e o povo pobre e pequenino.
Não hesitou na luta, um momento se quer,
E iluminado foi por um sôpro divino.*

*Gênio, logo ao nascer, a centelha suprema
Aureolou-lhe a fronte ardente. E adamantino
Na cabeça de deus, fulgiu-lhe o maior diadema
De poeta imortal, num sonho, e ainda menino!...*

*Deus adulto viveu, em apoteoses. A glória
Depois veio envolvê-lo entre palmas e entre hinos,
Ao clangor dos metais, violoncelos, violinos,
E aos sons de aclamações e aplausos. É da História.*

*Viveu e viverá por milênios afora,
Enquanto a Pátria, o negro e pequenino pobre,
Rezar, pedindo a Deus que o Ideal não sossobre,
Olhos postos nos céus, à procura da aurora.*